

## PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO- ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza (relator), Isabel Yovana Quispe Mendoza.

**Introdução:** A residência multiprofissional do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, possui como área de concentração a saúde do idoso, que agrega diferentes áreas profissionais como fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia e enfermagem. Os cenários práticos vivenciados pelo enfermeiro residente se dividem nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária, na cidade de Belo Horizonte. No nível primário o residente vivência as atividades da atenção primária à saúde (APS) em um centro de saúde que demande da presença do residente em saúde do idoso, atualmente as atividades se dão em um centro de saúde onde a maioria dos usuários são idosos. A atenção secundária contempla o Instituto Jenny de Andrade Faria, onde está inserido o Centro Mais Vida (CMV), criado para avaliar e atender os idosos frágeis encaminhados pela rede SUS-BH, parceria entre Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA), Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Hospital das Clínicas (HC). Conta com uma equipe multiprofissional, diversos recursos de exames e outras especialidades. Na atenção terciária as atividades são desenvolvidas no HC/UFMG e no Hospital Risoleta Tolentino Neves. No CMV o paciente tem como primeiro atendimento o de enfermagem, nesse momento é aplicado o IVCF (Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional), que tem o objetivo identificar o idoso frágil, em risco de fragilização e o robusto, além disso, avalia-se as demandas para outras profissões. Dentre as demandas de cuidado do idoso, apresentam-se com frequência as relacionadas à: incontinência urinária, prevenção de quedas, estimulação de memória, e orientações para o familiar cuidador de idoso com demência. Em sequência o idoso é encaminhado para a consulta com o geriatra que tem como objetivo realizar a Avaliação Multidimensional Ampla, onde os aspectos da cognição, humor/comportamento, mobilidade e comunicação são avaliados mais profundamente a partir da aplicação de testes específicos. Com esses dados o geriatra classifica o idoso em frágil, em risco de fragilização e robusto. De acordo com a necessidade identificada, o usuário pode ser encaminhado para a geriatria de referência do HC, geriatria da rede SUS de Belo Horizonte ou para a APS. O idoso encaminhado para o centro de saúde é

aquele que no momento não necessita do acompanhamento geriátrico, sendo contra referenciado junto com o plano de cuidados geriátrico/gerontológico. A utilização do plano de cuidados é uma estratégia para a organização do cuidado, onde se define claramente quais os problemas de saúde do idoso, as intervenções mais apropriadas para a melhoria da sua saúde, as justificativas para mudanças e quais profissionais e equipamentos de saúde necessários para a implementação das intervenções. **Objetivo:** Implementar o processo de trabalho do residente em enfermagem para ações voltadas à saúde do idoso dentro do cenário da atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em um centro de saúde de Belo Horizonte, cenário de prática do residente de enfermagem em saúde do idoso, durante o ano de 2017. O projeto de implantação foi dividido em: sensibilização dos agentes comunitários de saúde (ACS), identificação do idoso, avaliação, encaminhamento e acompanhamento. Considera-se importante a participação do ACS uma vez que ele é a peça fundamental no envolvimento da população para o enfrentamento dos problemas de saúde do idoso, sobretudo para as modificações das condições de vida. A avaliação será realizada pelo ACS através da aplicação do IVCF-20 nos idosos de seu território, afim de identificar o idoso que necessita de uma avaliação mais completa. De acordo com score estabelecido pelo instrumento, pacientes que pontuarem entre 0 a 6 pontos são considerados robustos e devem ser acompanhados pela equipe de saúde da família, a fim de visualizar o mais precocemente qualquer fator de risco para incapacidade funcional. Pontuação de 7 a 15, é considerado idoso em risco de fragilização, devendo, portanto passar por uma avaliação do enfermeiro residente, com a finalidade de identificar a necessidade de encaminhamento para o CMV, médico da família ou intervenções de enfermagem. A pontuação acima de 15, considera-se o idoso frágil, sendo necessário o agendamento para uma avaliação multidimensional no CMV, sendo previamente avaliado pelo residente enfermeiro. Idosos acamados ou com dificuldade de mobilidade devem ser identificados pelo ACS encaminhados para a avaliação do enfermeiro residente. O processo de avaliação poderá ser realizado no centro de saúde através do agendamento da consulta de enfermagem ou de visita domiciliar e os encaminhamentos se darão de acordo com a necessidade de cada idoso, podendo ser direcionado para o médico da família, para o CMV ou para consulta de enfermagem. É importante salientar que a informação e intervenções realizadas em todos os idosos serão discutidas com o enfermeiro responsável pela equipe de origem e seus componentes. Por outra parte, o enfermeiro residente será encarregado do

gerenciamento e auxílio na execução dos planos de cuidados emitidos pelo CMV.

**Resultados:** Foi realizada sensibilização dos ACSs, instrumentalização do IVCF, sendo possível o estabelecimento de um fluxo de atendimento ACS/residente de enfermagem. Este atendimento através do agendamento das consultas de enfermagem no centro de saúde e visitas domiciliares. O gerenciamento dos planos de cuidados é feito por meio da busca ativa dos planos de cuidados emitidos em 2016, caso o plano não tenha sido implementado realiza-se a discussão com a equipe responsável para a otimização do plano e sua execução. Monitorar as intervenções propostas através do telefone ou via ACS. Durante esse processo o diagnóstico situacional é elaborado. **Conclusão:** Foi implementado o processo de trabalho do enfermeiro residente, evidenciando-se adesão dos ACS, o que contribui para a melhoria da assistência à saúde dos idosos pertencentes a este Centro de Saúde. **Implicações para a enfermagem:** A inserção do enfermeiro residente no gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso, permite qualificar o cuidado nos diversos pontos da rede. Ademais, a oportunidade do enfermeiro residente dentro da rotina de trabalho da APS pode favorecer a discussão constante com os outros membros da equipe e um aprendizado conjunto e contínuo sobre as diversas possibilidades do cuidado ao idoso.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso; Enfermagem Geriátrica

**Referências:** Moraes, Edgar Nunes. Avaliação multidimensional do idoso. 5ª edição. Belo Horizonte: Folium, 2016.

**Eixo 5: Produção do conhecimento e experiências nas práticas da Residência em saúde do idoso.**